Nº259

NOVEMBRO
DEZEMBRO
2022

Sintonia

Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice
Salesiane di Don Bosco
Província Nossa Senhora de Fátima - POR
Estoril - Portugal

NESTA EDIÇÃO

A VISITA MARCADA PELO DISCERNIMENTO

75 ANOS DA CASA SANTA ANA

A ALEGRIA DOS SÍMBOLOS DA JMJ

CELEBRAR O NATAL NAS COMUNIDADES

FRASE DO MÊS

"Para celebrar o Natal, devemos redescobrir a surpresa e o espanto da pequenez de Deus no Presépio e na pobreza de um estábulo e tornar-nos pequeninos."

Papa Francisco

EDITORIAL

de Rosa Cândida Gomes, fma

Feliz Natal!

Em cada Natal acolhemos o Deus Menino que vem habitar no meio de nós e nos oferece a Salvação. A Salvação é dom gratuito do Senhor, um dom gratuito de Deus que habita em nós. Um Deus que se faz pequeno, pobre e humilde para nos enriquecer com o Seu Amor.

Ao contemplar o Menino no Presépio deixemo-nos cativar pelo Seu olhar de ternura, de bondade, compaixão e misericórdia. É no amor com que nos olha que poderão nascer todos os nossos gestos de paz, de fraternidade, de comunhão. Sermos presença reveladora do amor de Jesus nas nossas comunidades, nas nossas famílias, na missão onde o Senhor nos envia.

Que a Luz do Presépio de Belém ilumine todos os recantos das nossas vidas, nos mova a caminhar com os olhos postos em Jesus, na sua Palavra. Palavra de Deus que é luz e orienta o nosso caminho, nutre a nossa fé e regenera-a. Jesus é a Palavra que renova continuamente os nossos corações e as nossas comunidades. Dá-nos coragem para caminhar, sair de nós mesmos para encontrar o Deus que não cessa de nos surpreender.

Escutemos o Menino do Presépio de Belém, acolhamos a sua mensagem e, como os Pastores e os Reis Magos, anunciemos com alegria o seu nascimento, dando glória a Deus. **Glória a Deus e paz na terra! Nasceu Jesus, o Salvador do mundo, o Príncipe da Paz.**

Votos de um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo 2023.

VISITA DA IRMÃ NILZA A PARANHOS DA BEIRA

de Fernanda Afonso, fma - Comunidade de Paranhos da Beira

14 setembro: Festa da exaltação da Santa Cruz.
Graças à oferta de Jesus, pudemos hoje ter um dia em que a riqueza do nosso Instituto se tornou mais palpável. Logo de manhã, várias crianças perguntavam: "É hoje a festa daquela Irmã?"

Chegou de Abrantes, pelas 11.30h, a nossa nova Visitadora, a Ir. Nilza Moraes. Veio com a Ir. Palmira Gomes e a Ir. Maria Torre. Como era a hora do almoço das crianças da Creche, a entrada solene foi feita pelas crianças da Pré Escolar e do ATL. Cantaram "Bem-vinda te dizemos, bem vinda te cantamos e por ti nós rezamos com fervor ao bom Jesus! ..." Com balões e palmas foi uma festa! A Ir. Nilza, em resposta, começou a ensinar outra canção e a cada um ofereceu um gesto de ternura.

Em seguida fez a visita a toda a Casa, iniciando pela Capela onde invocamos o Espírito Santo e a proteção de Maria. Almoçámos muito fraternalmente e seguiu-se a Visita ao Santíssimo Sacramento. À tarde realizou o primeiro encontro comunitário sobre "Chamadas a ser 'presença' que gera, promove e cuida da vida". Para a participação na Eucaristia, experimentou a nossa "peregrinação" diária a Igrejas diferentes; fomos à Igreja Paroquial de Seia, a 10 km de distância. Terminou o dia com a boa noite sobre as três palavrinhas da Vida Comunitária, segundo o CGXIV: Escuta, Acolhimento, Cuidado.

15 setembro: Festa de Nossa Senhora das Dores.
No segundo dia, pelas 10h, a Ir. Nilza deu o "Bom dia" aos meninos da Pré-escolar que a aguardavam com ansiedade e, de seguida, reuniu a Comunidade para a Lectio Divina sobre a: "Visita de Maria à prima Isabel". O clima foi mesmo de interioridade, partilha e oração. De tarde realizou-se um encontro muito cordial com todas as colaboradoras da Escola e algumas Salesianas Cooperadoras sobre a Assistência tipicamente salesiana. A concluir o dia, já depois do jantar, o Terço e a Eucaristia foi na Festa popular do Santuário de Santa Eufémia, onde foi possível constatar a devoção tão forte deste povo a esta virgem e mártir do início do século IV.

16 setembro: Após diálogo individual com cada Irmã, no terceiro dia terminou a presença tão simpática da Ir. Nilza com o encontro final com a Comunidade em que se congratulou com o envolvimento de todas na missão e nos apontou alguns aspetos a melhorar na integração entre vida comunitária e missão. Ao fim do dia, fizemos uma Celebração da Palavra no jardim da Igreja que acabou por ser um momento especial de Vida Comunitária. No dia seguinte, de tarde, seguiu a sua peregrinação por outras comunidades.

VISITA DA IR. NILZA A VENDAS NOVAS

de Rosita Teixeira, fma - Comunidade de Vendas Novas

Foi na tarde do dia 26 de outubro.
O colégio Laura Vicunha de Vendas Novas abriu os portões e os corações de par em par para acolher a Ir. Nilza Fátima de Moraes, enviada da Madre Geral, como Visitadora das comunidades das FMA em Portugal.

Vinda de Faro, chegou por volta das 15h30 e foi aplaudida por todo o grupo docente e discente à entrada do mesmo e **sob o olhar carinhoso de Laura Vicunha que, do seu pedestal imovível, olhava sorridente para essa porção querida do coração de Deus**! Não faltou o pessoal auxiliar! Estavam todos e unidos pelos mesmos sentimentos, porque com conhecimento de causa.

Após os cumprimentos e saudações, a paragem seguinte foi junto do Mestre e de Sua Mãe, a Auxiliadora, a Quem louvámos e agradecemos pelo dom acabado de acolher.

Os três dias seguintes sucederam-se em encontros com os vários grupos, desde a pré-escolar, 1º ciclo, pessoal docente e não docente bem como com os membros de Família salesiana local: Salesianos Cooperadores e Associados de Maria Auxiliadora. Mensagem sublinhada: ***o sinal da cruz é o sinal do cristão!***

A par do encontro com cada irmã da comunidade, a Visitadora teve oportunidade de se encontrar com o Senhor Arcebispo de Évora, D. Francisco José Senra Coelho, cuja simplicidade e amizade foi notória. Almoçou com a comunidade no dia 27 e teve ocasião de se encontrar também com a Direção pedagógica do estabelecimento. Foram também momentos gratificantes, as Eucaristias celebradas em casa e as vidas partilhadas com o Pároco, Pe. Mário Tavares e o Pe. António Marques Delmiro, teatino.

Nos vários encontros com a comunidade, a Ir. Nilza sublinhou **o poder gerador da fraternidade, dom do Espírito, acalentada pela atitude de escuta.**

Nestes escassos dias, testemunhou uma vida mornesina feita de simplicidade, proximidade, essencialidade. A par do apelo a 'sermos presença que gera, promove e cuida da vida', permitiu-nos apreciar o seu modo tão lindo de ser: *os nossos olhos viram, os ouvidos ouviram e o desejo converte-se em desafio!*

Fica o convite: não pares! Levanta-te e caminha!.. Alimenta-te do essencial! Sê testemunha de Mornese, hoje, aqui!

TEMPO DE CELEBRAÇÃO E DE GRAÇA - IR. NILZA EM SETÚBAL

Comunidade de Setúbal

A Casa de Santa Ana viveu, no final de outubro e início de novembro, um tempo de graça especial. À celebração dos 75 anos da presença das FMA nesta casa, juntou-se a visita canónica da Ir. Nilza Moraes e a visita excecional dos Símbolos da JMJ.

A preparação para a festa foi cuidada e envolvente. Irmãs, colaboradores da Escola e da Casa de Acolhimento, alunos e meninas, jovens do MJS e amigos uniram esforços e saberes para agradecer e acolher. A Ir. Nilza chegou no dia 29 de outubro para celebrar connosco e fazer, em nome de Madre Chiara, a visita à comunidade. Foi recebida pelas Irmãs, meninas e jovens da Casa de Acolhimento, em clima de festa e muita alegria.

Participamos na Eucaristia festiva, na Igreja de S. Julião, celebrada pelo Administrador diocesano, Sr. Padre José Lobato, tendo como concelebrantes o Pe. Rui Rosmaninho, Pároco de Santa Maria da Graça e S. Julião, nosso pároco, o Pe. Tarcízio Morais, Diretor da comunidade SDB de Setúbal, o Pe. Domingos Santos, SDB e o Pe. Rui Gouveia, Reitor do Seminário de Almada. Os cânticos da Eucaristia estiveram a cargo da professora de música, Raquel Pereira, que também orientou o coro, formado pelos alunos do 4.º ano da Escola e jovens do MJS da Casa. Alguns pais colaboraram na música, órgão, violino e viola, e alguns jovens nos instrumentos de sopro e percussão, trompete e cajon.

Tivemos a graça da presença da nossa Provincial, Ir. Rosa Cândida, e de um significativo número de Irmãs das diversas Casas da Província, a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, dos nossos colaboradores, da Família Salesiana local, representantes das Religiosas da cidade, pais, amigos e benfeitores da Casa. A celebração foi preparada e coordenada com esmero pela Ir. Margarida Coelho; a **solenidade de que se revestiu quis ser expressão da nossa gratidão a Deus pelos dons que nos concedeu e a todas e todos os que contribuíram nesta missão educativa e evangelizadora ao longo destes 75 anos.**

No final da Eucaristia realizou-se um momento celebrativo com o tema "***uma história escrita por muitas mãos***", no salão de festas da Casa Santa Ana, em que participaram os convidados. Após o acolhimento com um momento musical a violino e viola, discursaram as autoridades e deu-se início às expressões de memória e gratidão com a recordação dos acontecimentos que foram vida ao longo destes anos, em vídeo, expressões de festa com música e dança pelas jovens da Casa de Acolhimento e os jovens do MJS. O lanche-convívio, preparado pelas Irmãs e colaboradoras, foi tempo de encontro e partilha de memórias do bem que Deus nos concedeu viver e realizar. No final entregou-se uma pequena lembrança com o logotipo dos 75 anos, criado pela Ir. Diana Arrobas, e um lápis com o convite: **"contamos contigo para continuar a escrever o futuro desta nossa casa!"**

A Ir. Nilza terminou este primeiro dia da sua visita com a Boa noite à comunidade, onde agradeceu a bonita experiência vivida nesta tarde e todo o bem que esta presença carismática tem feito neste lugar. Os dias seguintes foram marcados pela relação fraterna com as Irmãs, recebidas uma a uma, as reuniões com os colaboradores, os bons dias aos alunos e a boa noite às meninas da Casa de Acolhimento, as reuniões comunitárias, a reunião do conselho local e os cordiais momentos de convívio, marca da nossa tradição.

A chegada e presença dos Símbolos da JMJ à cidade de Setúbal, de 31 de outubro a 5 de novembro, foi um acontecimento que também marcou esta visita.

A Eucaristia de recepção da Cruz peregrina e do ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani, na Sé, a adoração noturna, a procissão marítima e terrestre em que participámos com o povo desta terra que agora também é nossa, foi **tempo de graça e intercessão para que Jesus seja o centro das nossas vidas e O possamos levar, ao jeito de Maria, a todos os que se cruzam connosco.**

Tocou-nos de modo particular a presença dos Símbolos na Casa Santa Ana no dia 3 de novembro. Acolher a Cruz e o ícone de Nossa Senhora na nossa casa, rezar com as crianças, os jovens, os colaboradores, a Família Salesiana e todos os que se quiseram juntar para celebrar este dom, foi grande bênção para nós. A Ir. Nilza acompanhou connosco todos estes momentos de vida e partilhou a alegria que nos foi dado viver com estes acontecimentos extraordinários.

No dia 5 de novembro, sábado, concluiu-se a visita canónica com a reunião de encerramento, o almoço de festa e ainda foi tempo de fazer um passeio pela Serra da Arrábida e poder apreciar a beleza da paisagem de serra e mar e o magnífico estuário do rio Sado.

Damos graças a Deus por todos os dons que nos concedeu neste tempo rico de presença, que a Ir. Delfina expressou assim:

Ir. Nilza
As palavras são pequenas para traduzir
a nossa gratidão.
Obrigada pela forma como guiou esta visita.
Canónica, não haja confusão!
Conseguiu viver connosco,
conseguiu partilhar acontecimentos inéditos
da nossa Casa e da nossa Diocese.
Esteve em tudo como símbolo e sinal
do Instituto e do seu carisma.
Bem haja!
O Senhor a acompanhe com o Seu Olhar e Bênção
por onde quer que vá
Nossa Senhora a siga como Mãe,
e os nossos Fundadores
se sintam felizes com esta filha
Nilza de Fátima Moraes
entregue a Deus para sempre. Amén!

A VISITA MARCADA PELA MARCA DO DISCERNIMENTO

de Anita Carvalho, fma

Uma visita canónica é sempre um sinal de bênção, um elo de comunhão e sobretudo um revigorar de energias rumo à santidade, nas pegadas de D. Bosco e Madre Mazzarello.

O nosso carisma salesiano é, fundamentalmente, um estilo familiar. É em comunidade local, provincial ou geral que vivemos a paixão educativa de fazer dos nossos jovens "bons cristãos e honestos cidadãos". Neste sentido, a visita de uma irmã do Conselho Geral, em nome da Madre Geral, é para cada uma de nós, a **presença estimulante da continuidade do nosso carisma.**

A presença da Ir. Nilza entre nós, desde o dia 8 de setembro até ao dia 14 de novembro foi uma luz a iluminar-nos e uma chama a aquecer-nos. Na opinião geral das irmãs da província, esta visita teve a **marca da simplicidade, da fraternidade, da escuta de cada irmã, de cada situação**, em constante discernimento da procura da vontade de Deus, para nós, hoje, na situação concreta da nossa província, com os problemas que apresenta, da escassez de irmãs, no envelhecimento, na dificuldade de responder às situações das casas, na gestão e colaboração dos leigos.

A culminar este périplo de encontros com as comunidades, chegou-se à conclusão da visita, na auscultação de todas as irmãs, num contributo fraterno, para que a Madre Geral possa encontrar o caminho aberto para nos indicar quem será a nossa Provincial, no próximo sexénio.

A metodologia adotada para indicar a irmã que cada uma de nós acha que pode assumir a missão de orientar a Província, agradou a todas, tendo decorrido em clima de abertura, de diálogo e de confiança na vontade de Deus.

Um grande agradecimento pelo trabalho feito pela Ir. Nilza e agora, só nos resta acolher, de coração aberto e confiante, o que o Senhor tem reservado pra nós.

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS "A MEIA ENJOADA"

de Ivone Gomes - Educadora no Externato Nossa Senhora da Assunção

O dia **20 de outubro** foi um dia muito especial para mim, na escola Semi-Internato Nossa Senhora da Assunção, que me escolheu para educadora há 26 anos atrás. Depois de contar muitas vezes uma história, tive a oportunidade de a editar num livro **"A Meia Enjoada".**

A história de uma meia com sentimentos e capaz de verbalizar as emoções. Partilhando o seu mau estar sempre que ia à máquina de lavar a roupa, encontrou no diálogo e nessa partilha a solução para este seu dilema.

Foi de facto um dia mágico para mim poder partilhar esta história, não só para as crianças do meu grupo, mas para todas as crianças da nossa escola. Ao contar esta história, quis que pudessem acompanhar com um cenário apelativo para que mergulhassem na fantasia e permanecesse na lembrança.

E foi tão bom receber a atenção destes amigos! Da parte das crianças vi olhares cúmplices, sorrisos divertidos e até algumas perguntas pertinentes no final da história.

E quanto à presença dos adultos, direção da escola, colegas e irmãs, foi extraordinário poder contar com o apoio e entusiasmo de todos os que partilharam, não só este dia comigo, como o meu percurso enquanto educadora. **Sinto-me grata e muito feliz por esta experiência.**

75 ANOS DA CASA SANTA ANA

de Margarida Coelho, fma - Comunidade de Setúbal

A comunidade da Casa Santa Ana aguardava, com comoção e alegria, o dia 29 de outubro para celebrar os **75 anos de presença das FMA na cidade de Setúbal**. Provavelmente, neste mesmo dia e passados todos estes anos, as três primeiras irmãs aqui chegadas - Ir. Gina Magagnotti, diretora, a Ir. Maria Mondino e a Ir. Carmen Derch - experimentavam esta alegria com alguma trepidação interior mas com muita fé no Senhor e muita paixão pela missão que as esperava de acolher meninas necessitadas.

A eucaristia foi celebrada na Igreja de S, Julião pelas 15h30, presidida pelo Administrador Apostólico, P. José Aires Lobato, e concelebrada por alguns sacerdotes. O canto foi bem animado pelos alunos do 4º ano, sob a orientação da Professora Raquel Pereira. Contou com a presença da vice-presidente da Câmara, Dra. Carla Alexandra Guerreiro, de bastantes irmãs salesianas de outras casas e de religiosas da cidade bem como da Família Salesiana, dos Jovens do Movimento Juvenil Salesiano, alguns pais e amigos.

Após a eucaristia, houve um momento de festa e convívio durante o lanche convidativo, no salão da escola. A festa abriu com as palavras de saudação da Provincial, Ir Rosa Cândida e, de seguida, as meninas do Lar apresentaram uma alegre e colorida dança, cheia de ritmo. Posteriormente, houve uma outra pausa para a apresentação de um vídeo alusivo à história dos 75 anos que permitiu perceber um pouco da história da casa e da obra ao longo dos tempos. Como conclusão, após o partir do bolo da festa, foi a vez do MJS apresentar um canto e uma coreografia alusivo a Madre Madre Mazzarello.
E, assim, terminámos em festa.

"O sonho comanda a vida.", escreveu o poeta.
Dom Bosco, ainda menino, teve um sonho de Deus.
Madre Mazzarello sonhou forte...viu o que ainda não existia: viu uma casa para acolher meninas. Ouviu a voz "A ti as confio".
Maria sonhou-nos como filhas: Filhas de Maria Auxiliadora.
As primeiras irmãs chegadas a Setúbal" continuaram a missão de acolher.

Ano de 1947.
Uma senhora de nome Ana Gamito olhou e viu meninas que precisavam da mão de quem lhes devolvesse a dignidade.
Respondeu a este sonho de Deus e do carisma salesiano. Agiu, fez oferta do que tinha, abriu a sua casa a estas meninas e às primeiras irmãs. Formaram uma família.

E este sonho – porque sonho de Deus – continuou ao longo de 75 anos…
A obra cresceu. Muitas e muitos continuaram a missão, gastaram a vida, sofreram e amaram…
Mas também viram sorrisos, gratidão da parte daqueles por quem se gastavam. O passado e o presente formam um laço de muitas cores no "hoje e agora" onde podemos ler:
"Louvado seja o Senhor ontem, hoje e para sempre".

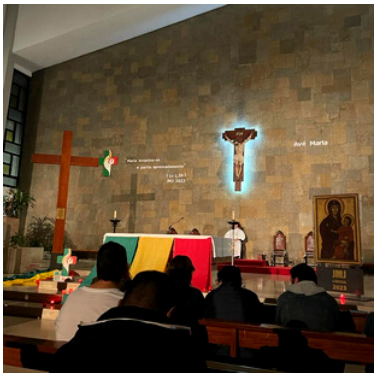
PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JMJ NA VIGARARIA DE SETÚBAL

de Ana Quintas e Vanessa Carreto

Na semana de **31 de outubro a 4 de novembro**, **os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude** estiveram na nossa Vigararia, **Setúbal**, passando pela nossa Casa de Santa Ana na tarde de dia 3.

Foi para nós uma gratidão enorme ter tido a oportunidade de tocar e estar perto da Cruz Peregrina das JMJ, construída a propósito do Ano Santo (1983), e que foi confiada por São João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte, e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços.

Deixou-nos especialmente felizes ver que, acima de tudo, temos **jovens que se disponibilizam para acolher e estar em oração perante os símbolos da JMJ**, no meio da azáfama do dia a dia. Nos dias de hoje é difícil os nossos jovens, com tudo o que ouvem sobre a igreja e com as suas questões de fé, se disponibilizarem para estar diante do Senhor. Por isso foi tão gratificante ver tantos rostos jovens, nomeadamente de outras vigararias. O que nos mostra um sentido de união e comunidade muito bonito. Todas as paróquias estiveram em união fraterna, em cada um dos dias da visita, o que revela este sentido de família, de Igreja.



Aqui em casa, por exemplo, procuramos ir aos diversos lugares por onde os símbolos passaram na vigararia, **não ficamos "apenas à espera" da visita dos símbolos à nossa casa, fomos ao seu encontro, ao encontro de Jesus e Maria.**

Depois e ao longo da visita ficou também em nós um sentido de responsabilidade em passar a mensagem, quer das JMJ (em que consiste; como surgiu) quer da Palavra de Deus, principalmente aos que estão fora ou mais distantes da Igreja (Instituto Politécnico de Setúbal, Estação de Comboios, Polícia, Bombeiros, escolas).

Recordamos, por exemplo, dois lugares: o mercado do livramento, onde um jovem cantou a Avé Maria e assim chamou todos os trabalhadores locais, que se aproximaram dos símbolos e dos jovens; e no IPS, onde muitos jovens estudantes pouco ou nada conheciam acerca da JMJ e assim nos foi possível cumprir o nosso dever de missão, tão bem acolhido. Mostra-nos que os Símbolos não são só nossos, são de todos, são para ser partilhados.

O momento alto para nós foi quando tivemos a oportunidade de acolher e contemplar os símbolos em nossa casa, foi um tempo de grande alegria, de festa, de gratidão e muita oração, com toda a nossa família salesiana, crianças/jovens e colaboradores da casa.

Nunca vamos esquecer esta oportunidade que Deus nos deu de estarmos diante dos Símbolos daquele que é o maior encontro de jovens que querem celebrar a fé e a sua pertença à Igreja do mundo, a Jornada Mundial da Juventude. Oportunidade esta que nos aquece o coração e nos ajuda a melhor prepararmos este caminho até ao encontro com o Papa, assim como nos relembra que **este caminho não o fazemos sozinhos nem termina na JMJ, mas que este encontro pode ser o nosso "motor de arranque" para uma vida de mais entrega a Deus e à sua vontade.**

> *"Nos dias 1 e 2 de novembro, tive a oportunidade de me juntar ao grupo de Setúbal e, com eles, receber os Símbolos da grande festa que será a Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, em 2023. Nesta visita combinada à última da hora, tive a alegria de não só me cruzar com a visitadora, a Ir. Nilza, como também de partilhar alguns momentos com outras jovens e Irmãs que vivem naquela casa. De todos os momentos, destaco o momento de adoração com os símbolos no qual foi possível deixar todas as preocupações do dia a dia de parte e aproveitar aquela hora com Ele e para Ele. Como foi fácil vê-Lo nestes dois dias! Obrigada às Irmãs que me receberam e acolheram tão bem e às jovens com quem me cruzei nestes dias por testemunharem vivamente a alegria de O viver."*
> *(Catarina Cavaco - jovem animadora)*

"A chegada, a Setúbal, dos Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude foi a oportunidade para ir, em conjunto com mais algumas jovens, até à Casa Santa Ana e estar com os símbolos que estão a percorrer o país. Senti-me muito bem acolhida por todas as irmãs, mas também por todas as jovens da casa que com grandes sorrisos me mostraram o entusiasmo de ver os Símbolos a chegar a sua casa e as Jornadas cada vez mais perto. A Casa de Santa Ana é uma casa onde predomina a alegria salesiana e que é muito especial por toda a sua missão, o que fez destes dois dias muito intensos por todos os momentos com Deus e por todas as partilhas."
(Rita Esteves - jovem animadora)

"A passagem dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude em Setúbal, foi um conjunto de momentos muito importantes para a diocese, em especial para as crianças e jovens da Casa Santa Ana. Na noite do dia 31 de outubro estivemos presentes enquanto Movimento Juvenil Salesiano na eucaristia de acolhimento dos símbolos. Que sensação bonita ao ver a alegria estampada do rosto das pessoas por os acolhermos todos juntos.
No dia seguinte, 1 de novembro, toda a vigararia esteve unida na procissão de todos os Santos. Um momento único nunca antes vivido, cheio de oração, sinodalidade e jovens. Seguidamente, deu-se início à Festa da Juventude em que vários foram os que atuaram e animaram esta noite em que pudemos sempre contar com a presença dos símbolos.
No dia 3 de novembro, os símbolos passaram finalmente pela nossa Casa! Quanto entusiasmo! De toda a semana foi o momento em que me senti mais perto do ícone de Nossa Senhora e da Cruz Peregrina, porque senti que estavam em casa. Foi uma experiência que me tocou e jamais esquecerei, ver crianças, adolescentes, jovens, encarregados de educação, Família Salesiana e irmãs num momento conjunto de oração.
No domingo, Dia Mundial da Juventude, a diocese de Setúbal reunida no Cristo Rei contou com a presença dos símbolos neste dia tão importante! Sentiu-se a pressa de acolher a JMJ, de levar Cristo ao outro e estar em verdadeira comunhão com o mundo."
(Mariana Santana - jovem animadora)

OS SÍMBOLOS DA JMJ NA CASA SANTA ANA

de Nídia Botelho - Educadora na Casa Santa Ana

O mês de novembro começou bastante animado na Casa Santa Ana. No dia 3, unimo-nos em alegria para receber os símbolos da Jornada Mundial da Juventude nesta Casa que também é Escola.

Preparámos a nossa "casa interior" e a nossa Escola a rigor para esse momento de celebração que nos convidou a continuar em caminho rumo à JMJ 2023 e a manifestar e dar graças pela alegria autêntica de nos sabermos amados por Deus.

A Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* chegaram à porta das Salesianas de Setúbal por volta das 17h, onde foram acolhidos pelos alunos do 4º ano a cantar o hino da JMJ Lisboa 2023 e por alguns membros da Família Salesiana.

Ao entrarem no salão, os presentes exultaram de alegria cantando o Hino da JMJ Lisboa 2023 e acenando à entrada dos símbolos. Seguiu-se o momento solene da recitação do terço, acompanhado pelo coro, composto pelos alunos do 3.º ano e pela representação dos mistérios em quadros vivos, pelos alunos do 4.º ano.

Pais, professores, antigos alunos, colaboradores, jovens do MJS, ADMA, Salesianos Cooperadores e Irmãs uniram-se para dar graças e anunciar o Evangelho vivo.

Todos juntos vamos continuar caminho rumo à JMJ 2023 e a manifestar e dar graças pela alegria autêntica de nos sabermos amados por Deus.

UMA JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE EM GRANDE

de Comunidade da Chainça

O dia 19 de novembro amanheceu feliz para os **260 jovens da Diocese de Portalegre-Castelo Branco**, que decidiram "partir apressadamente", como Maria, até à Vila da Sertã para viver a Jornada Diocesana da Juventude.

Os jovens, acompanhados pelos párocos, catequistas e animadores, de t-shirt branca JMJ, foram acolhidos na sede dos escuteiros pelo grupo "Dar Mais" da Sertã. Também o Bispo Antonino Dias não se fez tardar e, na saudação inicial, recordou as 3 perspectivas para o dia: **"Vocacional, Ecológica e Missionária".**

Depois da subida missionária até à Senhora dos Remédios, foi tempo de viver a **dimensão ecológica** do dia, plantando uma tília por Arciprestado.

De tarde, os diversos testemunhos de participantes noutras JMJ, o **compromisso da Associação VIDES** – Voluntariado Internacional de Educação à Solidariedade, **agora sediada na Diocese Portalegre-Castelo Branco**, e o concerto do grupo Coral Infanto-Juvenil da Sertã foram uma excelente preparação para a Eucaristia: verdadeiro momento de ação de Graças a Deus pelo dia vivido e a todos os que o tornaram possível.

De um modo especial, a gratidão foi expressa ao SDPJV da Diocese que o sonhou e, principalmente, ao Pe. Daniel Almeida e aos jovens da Sertã que tudo pensaram ao pormenor. A Eucaristia terminou com a bênção das 320 oliveiras/carvalhos entregues às Paróquias, na Presença de representantes da Engª Delfina Batista da RSA que as ofereceu.

A partida "apressada" para os locais de origem foi animada pelo desejo de nos unirmos, sempre mais, na preparação e vivência da JMJ Lisboa 2023 e de irmos descobrindo e seguindo o Caminho a que Jesus nos chama na vida e em cada instante. Uma JDJ em grande!

O ENTRELAÇAR DAS IDADES E DOS SONHOS

de Externato Nossa Senhora do Rosário

O dia 25 de novembro é, para a Família Salesiana, um dia muito especial. Um dia de sabor familiar, de ternura, de presença, de carinho, de entrega; um dia de memória de **uma Mãe que quis ser mãe de uma multidão de jovens sem mãe e sem família.** Recordamos e revivemos a vida de **Mãe Margarida Occhiena, mãe de D. Bosco.**

Com esta paisagem de fundo, com esta vida que se entregou sem medida aos jovens que D. Bosco recolhia no seu Oratório, celebrámos a presença dos avós na vida das nossas crianças, adolescentes e jovens.

No dia **25 de novembro**, uma 6ª feira, o **Externato Nossa Senhora do Rosário** ficou mais rico, com mais vida, com mais cor, com mais ternura. Perto da hora do almoço começaram a chegar os avós, quase sempre o casal. Enquanto os avós se encaminhavam para o local do refeitório, os netos procuravam os seus avós, para que nenhum se sentisse perdido e fosse orientado para o refeitório. Quanta ternura se presenciou, na subida e descida das escadas, no libertar dos sacos que alguns avós traziam com saborosas surpresas! A fila foi um pouco longa, mas a companhia do neto ou da neta suavizava o tempo de espera. Tudo estava bem preparado e os nossos colaboradores foram incansáveis no atendimento e na atenção que dispensaram a todos os avós.

O intervalo do almoço foi outro momento inesquecível. Em todos os espaços se encontravam netos e avós: nas mesas de ping-pong, nos matraquilhos, no basquete, no volei. Faltou o futebol! E com que destreza competiam uns e outros! E não faltou quem acompanhasse os avós a visitarem todos os espaços da escola, incluindo a Capela.

Chegou um momento diferente. Avós e netos encaminharam-se para as salas de aula. Os diretores de turma deram a “Boa tarde” sobre a Mãe Margarida. E ainda tiveram tempo para realizarem um trabalho de grupo, com a criação de um postal ou outro objeto relacionado com o dia.

No Externato Nossa Senhora da Assunção o dia dos avós não se limitou apenas ao dia 25, mas prolongou-se por vários dias. Os avós foram convidados a elaborarem uma moldura com a sua foto. Todas as molduras foram expostas no salão, por turmas. Verificou-se uma criatividade fantástica nos materiais utilizados e na combinação dos objetos. Os avós, na hora de entrada ou saída, têm a possibilidade de contemplar tanta arte juntamente com os netos.

Foi realmente o **dia da ternura** como lhe chama o Papa Francisco, numa das mensagens dirigida às "queridas avós e queridos avôs, estamos chamados a ser artífices da *revolução da ternura*! Façamo-lo aprendendo a usar cada vez mais e melhor o instrumento mais precioso e apropriado que temos para a nossa idade: a oração".

ENCONTRO DE JUNIORES

de Diana Arrobas, fma

No fim de semana de 2 a 4 de dezembro realizou-se, em Fátima, o **III Encontro de Júniores** promovido pela CIRP, que contou com a presença de jovens consagrados do 5° e 6° ano de profissão de várias congregações.

Tendo como horizonte a profissão perpétua da irmã Maria Amélia (CONFHIC), o tema que nos acompanhou ao longo dos dias de formação foi **"Viver (sempre) em entrega e doação de vida"**. Começou por se tratar o verbo Permanecer, partindo do Evangelho de S. João, passando pelo que afirma o magistério da Igreja à Vida Consagrada.

Mais que uma formação teórica, senti que foi uma partilha de vida e experiência de vida Consagrada por parte de quem orientou o encontro. Isso foi muito positivo. Vivemos momentos de conferência, vigília de oração, partilha em pequenos grupos e plenário.

Estes encontros são uma **oportunidade para ver e fazer experiência da variedade carismática que existe no seio da Igreja que somos** e tempo para encontrar colegas que partilham connosco este caminho já desde do aspirantado.

RETIRO TRIMESTRAL - ADVENTO COMO TEMPO PARA ABANDONAR OS LAMENTOS

de Comunidade de Faro

No dia 1 de dezembro realizou-se, no Colégio Nossa Senhora do Alto, o **Retiro Trimestral para as Comunidades Religiosas da Diocese do Algarve**. Estiveram presentes 20 Religiosas pertencentes às várias comunidades.

O retiro teve início pelas 9h30 e terminou com a Eucaristia às 17h. Foi orientado pelo Frei Bruno Andrade Peixoto – OFM.

O tema do retiro foi sugestivo: ***O advento como tempo para abandonarmos os lamentos***. Baseando-se no Livro, *Proibido Lamentar-se*, do Psicólogo Italiano, Salvo Noé, o Frei Bruno ajudou a viver este dia, levando-nos a refletir sobre os nossos hábitos de nos queixarmos de tudo e por tudo. Sendo o tempo de advento, tempo que acabamos sempre por repetir todos os anos, é também o tempo da esperança. Porém, o contínuo lamentar-se bloqueia a esperança. Por isso, este tempo pode ser bom para nos fazer compreender de como são invasivos os lamentos e de que temos sempre a possibilidade de abandoná-los.

No final da sua reflexão o Frei Bruno deixou-nos alguns desafios: apostar numa vida **bem humorada**, ou seja, olhar as coisas a partir do seu lado mais satisfatório e belo. Não perder a vontade de sorrir. Cultivar a amabilidade. **Disfrutar da vida**: aproveitar do simples e quotidiano; dar às coisas um toque de beleza e de poesia; considerar que a nossa maior conquista é conseguir a felicidade em partilhar. **Vida colaborativa**: não fechar-se em si mesmos, não sucumbir à doença do eu. Superar a barreira do "é meu" e animar-se a colaborar naquilo que não é meu. **Viver com gestos de apreço**: que não sejam detalhes rotineiros, para todos iguais, mas sim personalizados. **Vida com sentido de pertença**. Faço parte de um grupo o qual sinto pertença. E, portanto, não vou à sua margem, mas sim, ao seu lado.

SER SAL - ENCONTRO VOCACIONAL EM VENDAS NOVAS

de Catarina Cavaco

Nos dias 3 e 4 de dezembro tive a alegria e a graça de participar no encontro do grupo "**Ser Sal**" no Colégio Laura Vicunha, em Vendas Novas.

Este grupo reúne-se, por norma, duas vezes por ano, num retiro vocacional com o objetivo de descobrir qual a vontade de Deus para mim, qual é o **projeto de felicidade que Ele escolheu**, seja ele o matrimónio ou a vida consagrada.

Como caloira neste grupo, não sabia muito bem o que esperar, ou mesmo ao que é que ia. O convite já tinha surgido antes, mas por impossibilidades nunca tinha aceite o desafio de me predispor a este tipo de retiros, mas desta vez aconteceu! E que bom que foi!

Com o mote do texto bíblico do Livro de Eclesiastes 3, 1-8, *"Para tudo há um momento e um tempo para cada coisa que se deseja debaixo do Céu..."* descobrimos o tema do encontro: **a Espera.** Durante a manhã do primeiro dia, **fizémos pão** com a Ir. Lurdes e esperámos que a massa descansasse para colocar no forno. Nessa tarde, **peregrinámos** entre as salas do colégio, **com Maria e José desde Nazaré a Belém, passando por Cesareia e Samaria com o bonito testemunho de vida da Sofia Leite** em cada paragem. Neste dia muito intenso, houve ainda espaço para o "**recreio**" com as Irmãs, onde jogámos a uma versão do Pictionary inventada por nós. E, para acabar em grande, terminámos o dia com um **momento de Adoração**, onde tivémos a oportunidade de parar e de estar um bocadinho mais perto dEle. No dia seguinte, falámos sobre a importância da espera e houve espaço para questões sem tabus com a equipa organizadora.

Neste fim de semana muito intenso, houve tempo também para partilharmos a nossa vida umas com as outras, para testemunharmos a presença de Cristo naquela comunidade, para estarmos com Ele.

Daquele fim de semana, saí com a ideia de que para tudo há um tempo definido e que, apesar de muitas vezes não ser o tempo que gostávamos ou queremos, é necessário esperar. Que **por muito que esta espera seja demorada, trabalhosa e nos custe, porque queremos controlar tudo, não devemos perder este dom de saber esperar, de saber que o tempo de Deus não é o meu tempo**, e que chegará o tempo que anseio. Que a espera em si não é nenhum problema desde que seja uma espera ativa, uma espera que gere vida em nós e nos outros, acima de tudo, **uma espera que fecunde.**

Um obrigada às Irmãs de Vendas Novas por nos receberem tão bem e nos mostrarem a alegria de viver Cristo Vivo no dia a dia; à Ir. Mafalda, Ir. Linda, Fatinha e Pe. David por nos acompanharem tão bem nestes dois dias muito intensos e frutíferos e à Sofia Leite pela disponibilidade, por ter tirado um bocadinho do seu fim de semana para partilhar conosco o seu testemunho de vocação e de vida.

ATIVIDADE DO GRUPO DE JOVENS "CHAMA-TE" EM SETÚBAL

de Beatriz Mestre - jovem do grupo Chama-Te

No dia 8 de dezembro, dia em que celebramos a Imaculada Conceição, alguns membros do grupo "**Chama-Te**", jovens do Centro Juvenil de Bicesse, passaram o dia com as meninas da Casa de Santa Ana. Foi um dia muito bonito, no qual o tema principal foi o tempo de Advento que vivemos. No decorrer do dia, realizámos várias atividades e caminhámos em conjunto, de forma a recebermos melhor Jesus no coração.

Pessoalmente foi um dia muito marcante, no qual consegui verdadeiramente colocar em prática algumas das palavras, que Ele nos pede para viver, como o amor, a humildade, o serviço e a gratidão!

Fica o desejo de voltar, a uma casa muito bonita e cheia de dons! Obrigada!

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

de Comunidade de Faro

No dia 7 de dezembro, véspera da Festa da **Imaculada Conceição**, a comunidade educativa louvou com uma celebração da palavra esta grande solenidade.

Neste tempo forte da liturgia, Advento, a Igreja convida-nos a olhar para Maria. Ela, **mulher que soube dizer o seu «SIM» a Deus e abraçou o Seu projeto de Amor**: acolher, cuidar, amar e seguir Jesus...

Maria convida-nos a ter coragem para dizer «Sim» a Jesus, para O receber na nossa vida e para O seguir sem medo, na certeza de que Ele está sempre connosco.
Levanta-te e Celebra!

E de coração agradecido, porque Maria é Mãe da humanidade, rezámos também, pela nossa pátria, para que no coração de cada português e portuguesa nunca morra a certeza de que Maria, Imaculada Conceição, é a nossa Rainha.

ORAÇÃO COM AS FAMÍLIAS NO MJS SETÚBAL

de Laura Gralheira, - animadora MJS

No sábado, 10 de dezembro, ao final da tarde, recebemos na nossa casa os jovens do MJS juntamente com as suas famílias, para um **momento de oração familiar.**

Como é habitual, as famílias foram recebidas com muita alegria, tendo este momento começado com um pequeno vídeo com o resumo daquilo que foram as atividades e encontros do 1º período, seguido de um jogo para que as famílias testassem o seu conhecimento sobre os outros elementos.

Passámos depois para o nosso momento de oração, focado neste tempo de advento que vivemos. **As famílias foram convidadas a refletir sobre a forma como querem acolher Jesus nas suas casas e nas suas vidas.** Refletiram também sobre a importância da família e, num momento final, foram convidadas a levar com elas uma pequena imagem do menino Jesus, como símbolo deste Jesus que as acompanha e que vive nas suas casas. Mais um bonito momento do Movimento Juvenil Salesiano e das suas famílias que esperamos poder repetir no próximo ano!

FESTA DE NATAL NO COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ALTO

de Comunidade de Faro

Realizou-se no dia 15 de dezembro a **festa de Natal** para a Comunidade Educativa do Colégio Nossa Senhora do Alto.

Nesta quadra "partilha-se" muita coisa: presentes, jantares, gestos "solidários" … Mas estamos longe de partilhar o essencial: **a comunhão transparente de vidas**.

Somos chamados a educar em tempo de "novas oportunidades": de informação, de comunicação, de conhecimento… Podemos, entretanto, esquecermo-nos do principal: **a pessoa humana é um ser em relação.** Poderá até dizer-se que a pessoa humana só o é em plenitude quando se vive o "nós". Os alunos conseguiram, de forma simples e artística, transmitir que a alegria e a ternura de nos sentirmos respeitados, amados pessoalmente, sem qualquer sombra de manipulação, apropriação, utilização descartável, coloca-nos no caminho da verdadeira solidariedade que o mistério do Natal nos traz.

NATAL NO CASNSLS

de Centro de Assistência Social Nossa Srª de La Salette

Foi no dia 18 de dezembro que a nossa escola realizou a **festa de Natal** para toda a comunidade educativa. Desde os mais pequeninos aos mais crescidos, todos apresentaram os seus dotes; uns com danças, outros com teatros, e outros com cânticos. Além das crianças que frequentam diariamente a nossa escola, também participaram antigos alunos que se quiserem juntar à nossa festa. Os nossos Cooperadores Salesianos também nos presentearam com um canto natalício. **O salão de festas estava repleto e, acima de tudo, as nossas crianças muito felizes, aguardando assim a chegada de Jesus.**

Ao longo do advento toda a equipa educativa se preparou espiritualmente com diversas atividades para receber Jesus no seu coração.

UM FINAL DE PERÍODO CHEIO DE ALEGRIA

de Mafalda Monteiro, fma - Comunidade de Vendas Novas

A última semana de aulas é sempre um stress pelos ensaios, festas e tantas outras coisas que queremos realizar e terminar neste tempo de Advento, antes do Natal. Por aqui, pelo Colégio Laura Vicunha não foi diferente!

No último dia de aulas os alunos do 1.ºciclo fizeram uma **visita ao lar da Santa Casa da Misericórdia** de Vendas Novas. Depois de todos terem trazido um presente, fizemo-nos ao caminho e fomos alegrar o coração daqueles que vivem a fragilidade da idade e da doença. Foi comovente ver o **brilho do olhar daqueles que eram visitados e dos que visitavam**, tanto idosos como crianças se emocionaram pelo gesto e pelo carinho! E nada levaram de especial, o mais importante foi o tempo que se deu para estar presente! E todos agradecem quando assim é!

As emoções não pararam nesse dia! Depois da ida ao lar, foi o momento de irmos até à paróquia para entregar tudo o que se tinha conseguido recolher na campanha do Advento para ajudar as famílias mais carenciadas. E foram muitas as coisas!

Durante toda a semana os alunos do pré-escolar estiveram empenhados nos ensaios do teatro, juntamente com os alunos do 1.ºciclo que, além de ajudarem no teatro, embelezaram a festa com o **concerto de Natal**. Foi bonito ver! A tarde do dia 17 terminou com um momento muito importante: a Eucaristia na paróquia! A igreja encheu-se de alunos, pais e familiares, assim como de todos os colaboradores. Foi o terminar de um período letivo em cheio!

No dia 18 de dezembro as comunidades de Setúbal e Vendas Novas juntaram-se na terra da bifana para viver o seu **retiro trimestral**. E que bom que foi! Não houve bifanas, mas também não foram precisas para que o dia fosse fantástico!

Apesar do frio e do sol só espreitar mais à tarde, foi um dia de silêncio e de oração. Guiadas pelo Pe. David Teixeira, sdb, fomos convidadas a parar e a olhar este tempo de espera – o Advento – como oportunidade ideal para nos deixarmos envolver pelo Espírito e nos questionarmos: Deus está na tua casa?

Além de rezarmos juntas e de refletirmos individualmente, houve momentos de partilha e de convívio muito bons, onde é sempre enriquecedor o encontro entre irmãs. Foi mais uma oportunidade de nos encontrarmos com o Essencial das nossas vidas e restaurarmos as energias naquEle que é o tudo.

Obrigada ao Senhor pelo dom da fraternidade e da alegria!

No dia seguinte, 19 de dezembro, no Colégio Laura Vicunha fez-se a tradicional **ceia de Natal com os colaboradores**. Algumas coisas deixámos de fazer com a pandemia, mas este ano foi tempo para retomarmos este momento familiar.

Durante o dia todos estiveram atarefados para que fosse possível celebrarmos a Eucaristia juntos e depois, em segunda ceia, nos sentássemos à mesa para conviver e fazer a troca de prendas. Foi uma oportunidade única de falarmos, rirmos e comermos juntos com aqueles que connosco partilham da prática educativa. Foi um momento simples de família onde se fortaleceram os laços e se enriqueceram as amizades.

NÃO APAGAR A CHAMA QUE AINDA FUMEGA

de Lourdes Gomes, fma - Comunidade da Casa Provincial

Na expetativa do Natal, já na novena do mesmo, os Salesianos Cooperadores do Centro do Monte Estoril tiveram a sua habitual reunião. Nada de novo, dirão. Na verdade é habitual fazê-la mensalmente. Não fora o Covid 19, esta reunião, que foi especial, já teria acontecido há pelo menos dois anos porque, conforme o PVA (Projeto de Vida Apostólica), "*os conselheiros eleitos permanecem no cargo por três anos e só podem ser reeleitos por mais um triénio. Terminado o mandato, e após uma interrupção de três anos, podem ser reeleitos*". O tempo foi passando. Alguns dos associados foram partindo para a Casa do Pai, outros estão muito doentes e outros… navegam na indiferença que foi agravada pela pandemia e afastamento forçado pelo isolamento a que nos votou esta provação pandémica que assolou a humanidade.

No nosso Centro ficou um reduzido número fiel, constante, persistente e com vontade firme de não desistir porque como Salesianos Cooperadores sentem-se vocacionados a seguir os passos de D. Bosco esperando contra toda a esperança, pondo a sua confiança no Senhor e em Maria Auxiliadora. Com a vontade alimentada por breves mensagens partilhadas através do WhatsApp, telefonemas a lembrar datas, acontecimentos, festas salesianas, anos dos associados e o retomar em cada mês a recitação comunitária – dos que se atreviam a vir ao Centro - do terço em cada dia 24 em honra de Maria Auxiliadora.

Para "não apagar a chama que ainda fumega" (Mt 12, 20), no dia 18 de dezembro foram realizadas as **eleições** já calendarizadas. Dos fiéis aos seus deveres, quem não pôde estar enviou o próprio voto. Reunidas as condições, pelas 16h fizeram-se as eleições com os elementos que continuam a dizer Sim ao projeto tão acariciado pelo nosso pai D. Bosco. Assim, foram eleitos os três elementos que farão parte do conselho e em assembleia decidiram, entre eles, as atribuições de cada um. Ficou assim formado: Maria José Barroso (coordenadora); Marta Antunes (administradora) e Rosalina Ferreira (secretária). O conselho vai organizar-se para a distribuição de outras tarefas que possam despertar novos membros e no cuidado de manter o carisma. Agradecemos aos membros que findaram pela coragem e determinação manifestada e que D. Bosco os abençoe e recompense por se terem mantido firmes neste tempo de deserto. **Que dê coragem ao novo conselho para levar a bom porto esta tão nobre missão que lhe é confiada e que a vivam numa atitude de SERVIÇO ao jeito de Jesus Cristo.** FELIZ NATAL!

TEMPO DE LOUVAR

de Delfina Silva, fma

Louvado sejas, meu Senhor,
P'los 75 anos da Casa de Santa Ana,
História escrita por muitas mãos
Que só em Ti encontraram e encontram
ousadia e coração.
A semente pequena e em boa hora
Lançada,
Deu fruto p'ra muita pequenada
não só
Nesta casa, aberta e soalheira
Encontram sentido p'ra viver
Quem não tem eira nem beira
E também
Gente alicerçada que deseja ir mais além.

Louvado sejas, Senhor,
Pelo tempo de regozijo e interiorização.
Primeiro, foi a festa linda, cheia de ternura,
Crianças, jovens e idosos
Formaram uma árvore gigante de frescura!
Depois veio a Cruz enorme e pequenina
Grande como é, entra de repente em nossa retina
Fica gravada em cada peito
Com amor e respeito.
À frente veio a Mãe da Salvação
E veio muita gente, para venerar e tocar
Os Símbolos da Jornada Mundial do Futuro e do Presente,
A Jornada de cada um que é nosso Irmão.

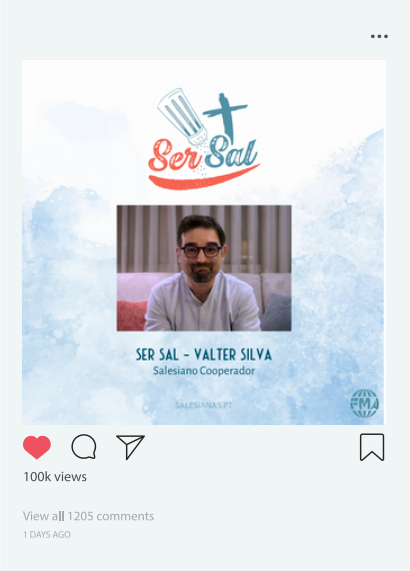
A Ir. Nilza foi um "doce"
Que tudo acompanhou, a todos falou e aconselhou.
Um doce brasileiro, tão fraterno, discreto e saboroso
Conseguiu atravessar a semana da Festa, dos Símbolos, da Visita
Cheiinha de alegria e responsabilidade.
Louvado sejas, p'la sua salesianadade.

Louvado sejas, Senhor,
Pela Luz a germinar, pela canseira de encontrar
A Tua Vontade, discerni-la e caminhar
Apressadamente sem parar.

SINTONIZANDO

A vida dentro do ecrã:

@salesianas_pt



NA CASA DO PAI

05 de novembro – D. Rosa - Tia da Ir. Rosa Cândida

18 de novembro - D. Olinda - Irmã da Ir. Isilda Costa

28 de novembro - Sr. João C. Reis - Irmão da Ir. Maria de Jesus Reis

01 de dezembro – Luís Fernando - Irmão das Irmãs Lúcia e Rosita Teixeira

PAZ À SUA ALMA

E CONFORTO AOS FAMILIARES!